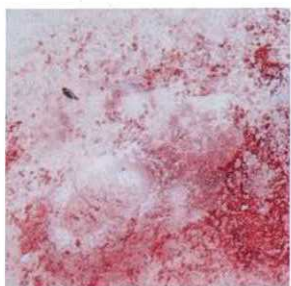
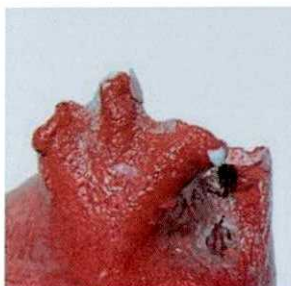
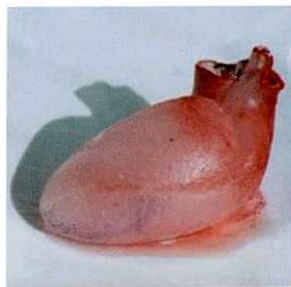
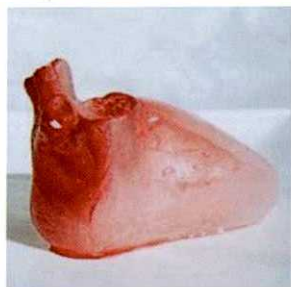


do ateliê ao museu



Fernanda Martins Costa



Da série *Take your time*, 2015, Fotografia em papel algodão, 59 x 42 cm.

Do Ateliê ao Museu

A mostra apresenta momentos significativos e preocupações recorrentes dos cerca de 20 anos de carreira de Fernanda Martins Costa. E a forma de exibição desta individual, a inserção das obras, é bem inusitada, pois Fernanda faz projetar para dentro do museu o seu próprio ateliê, com o deslocamento/ocupação de parte de sua ambientação de trabalho para as salas do MARGS. Em algumas paredes, a própria estrutura expositiva da instituição se transforma em suporte direto para obras in situ, temporárias, efêmeras. É uma espécie de anatomia/autonomia do ateliê – o corpo da produção desdobrando-se, lado a lado, em fábrica (ateliê) e destino (a sala de exposição).

Tal proposta, inclusive, é similar a que ocorreu no próprio MARGS, em 2011, com a exposição *Do Ateliê ao Cubo Branco*, mostra que homenageou os 50 anos do Ateliê da Prefeitura de P. Alegre, na qual uma das salas foi ocupada por vários artistas que produziram no próprio local as obras a serem exibidas.

Fotos: Luciano Lanes



Fernanda Martins Costa Lanes (Porto Alegre, 1967)

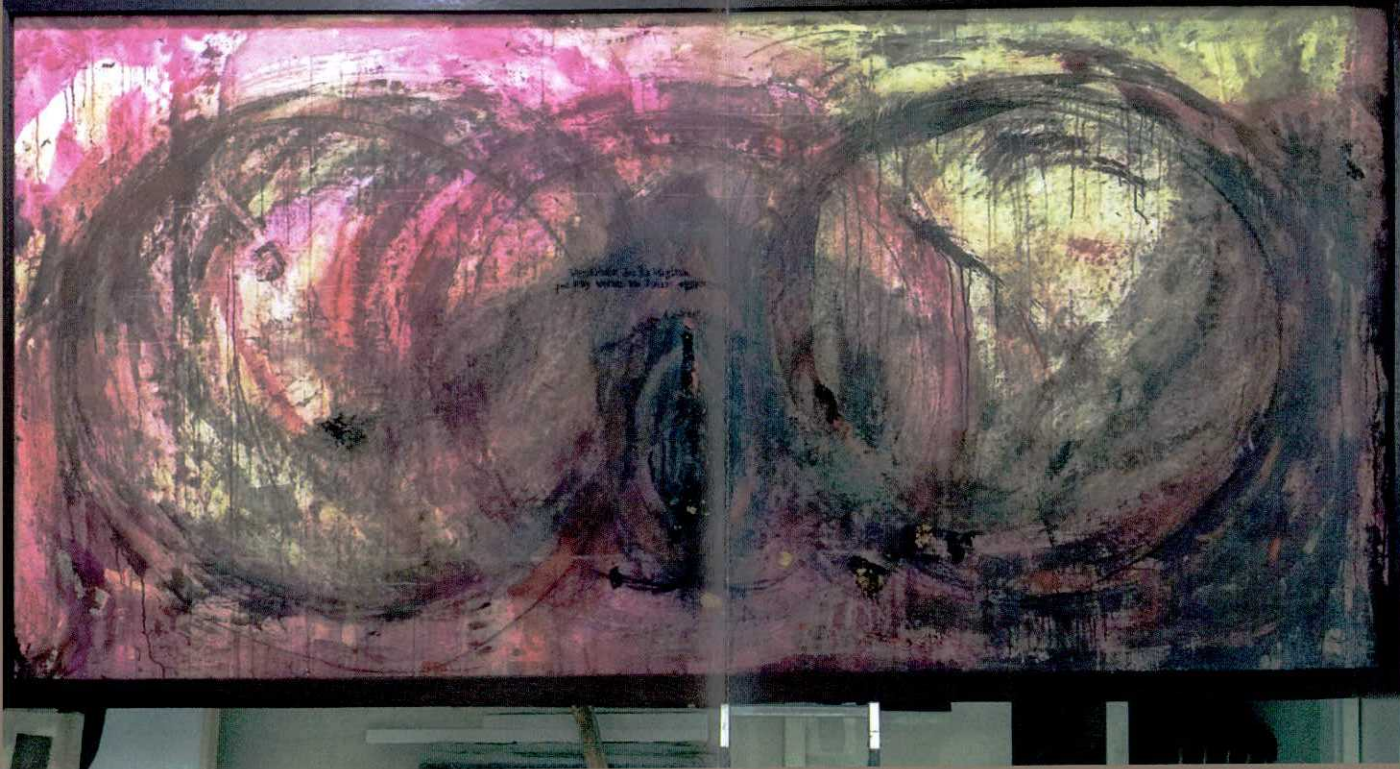
há mais de duas décadas dedica-se à pintura e ao desenho. Bacharel em Pintura pelo Instituto de Artes da UFRGS (2008) e em Comunicação Social pela FAMECOS (PUC-RS, 1990), sua formação artística também inclui vários cursos e semestres no Ateliê Livre da Prefeitura, entre 2000 e 2014.

Entre as diversas exposições, foi finalista no 19.º Salão do Jovem Artista da RBS (2006). Sua primeira individual, "Do corpo e da alma", foi realizada em 2013 no Espaço de Arte da Universidade Federal de Ciências da Saúde, em Porto Alegre, sob curadoria da professora de História da Arte, do programa de pós-graduação do Instituto de Artes da UFRGS, Daniela Kern. Em 2015, realizou "Take your time", na galeria Arte & Fato, com curadoria de Éder Silveira e Daniela Kern, registrando as preocupações atuais de sua produção onde a pintura e o movimento do corpo em superfícies de grandes dimensões buscam a maior liberdade possível.

A experimentação de materiais, o uso de diferentes linguagens, pesquisas teóricas e a preocupação em "apropriar-se" do local expositivo no processo criativo, resultam em uma obra que visa provocar a percepção do observador. Fernanda integra a Associação de Artes Plásticas do Rio Grande do Sul Chico Lisboa e tem obras suas em coleções privadas e acervos públicos do estado. Desde 2003 mantém ateliê, em Porto Alegre.

<http://fernandamartinscosta.blogspot.com>
gucca@uol.com.br

Av. 24 de outubro, 364 / 7 Porto Alegre - RS Brasil



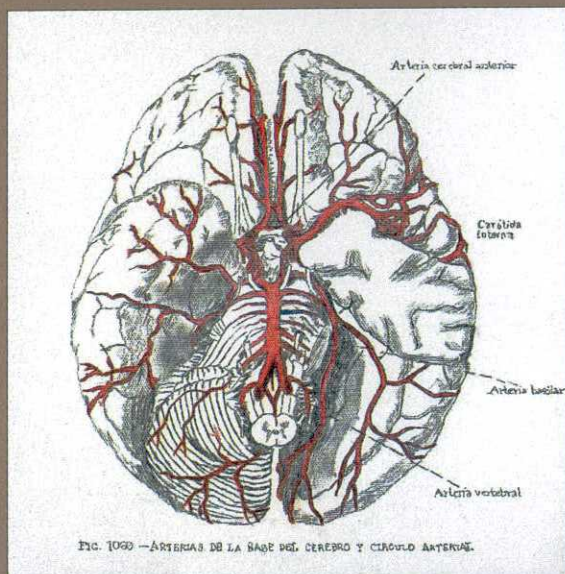
Compasso III, 2016, Lona crua, pigmentos, resina, terra, café e flores (camélias). 2016. 160 cm X 300 cm.

E anatomia, estruturação e dissecação da figura humana, são entes e procedimentos que são da natureza da produção desta artista, que desde a sua infância esteve relacionada a ambos, arte e medicina, posto que filha e neta de pediatras. E nessa trajetória, que iniciou precoce porque não dizer, o uso *pari passu* dos materiais de arte e instrumentos médicos lançou ao mundo da artista a familiaridade com esses universos, deles não mais se afastando.

A figura humana e suas partes, externa e interna, seu conjunto, sua estrutura, seus registros e revelações – de forma direta ou indireta – é por Fernanda Martins Costa trabalhada de maneiras diferentes. Às vezes “científica”, por meio da transcrição manual (exímios desenhos) para a tela de verbetes de livros antigos de medicina; às vezes com uma expressividade *perturbadora*, de registros reconhecíveis e irreconhecíveis, numa profusão de pigmentos e elementos, em obras de pequenas e enormes dimensões.

Segue assim, na presente mostra, a artista na continuidade de suas preocupações, acrescentado uma vibração e inquietamento já percebidos anteriormente, nas individuais de 2013 e 2015, na Universidade Federal de Ciências da Saúde e na Galeria Arte & Fato.

José Francisco Alves, julho de 2016

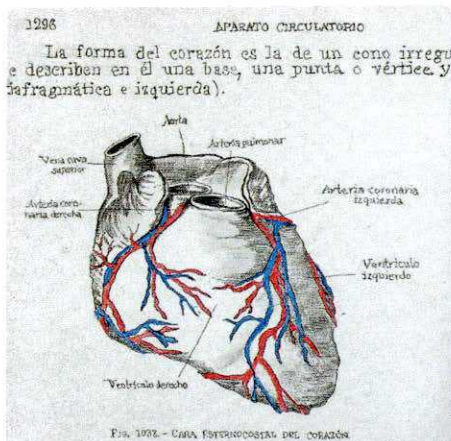


Venas del encéfalo, 2013, Grafite sobre tela, 30 x 30 cm.

Abertura **14 de julho de 2016**, quinta-feira, às 19h
Visitação de 15 de julho a 21 de agosto de 2016
De terças a domingos, das 10h às 19h
Entrada Franca

Curadoria : José Francisco Alves

MUSEU DE ARTE DO RIO GRANDE DO SUL ADOLFO MALAGOLI
Praça da Alfândega, s/n.º - Centro Histórico
90010-150 Porto Alegre-RS Brasil
<https://www.facebook.com/margsmuseu>
www.margs.rs.gov.br



Aparato circulatório, 2013. Grafite sobre tela, 30 x 30 cm.

Capa: *Coração finito: o processo*. Série fotográfica, obra finalista, Salão do Jovem Artista, 2006. Escultura em gelo, gelatina e pigmento.

Apoios



Realização

